

Area temática: Atenção integral a saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Titulo: SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Autor(es): GLEICY KARINE NASCIMENTO DE ARAÚJO

LARISSA DOS SANTOS SOUSA

MARLENE LAÍS JÁCOME RODRIGUES

CAMYLLA NUNES TUTRA

Instituição: Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida dos idosos e seu bem estar é permeada constantemente por desafios relacionados aos problemas da saúde bucal devido a perda dentária. Uma acomodação em busca de tratamentos e melhorias que almejem a satisfação bucal deve-se a imagem social criada de ser um problema físico relacionado à idade. **Objetivo:** Investigar a relação entre saúde bucal e qualidade de vida na terceira idade, contemplados pela literatura científica. **Metodologia:** Para tanto, este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados na Biblioteca Virtual de Saúde. Para coleta de dados referente ao tema foram utilizados os seguintes descritores: 'saúde bucal' e 'idoso'. Foram identificados 892 artigos completos, destes 64 estavam diretamente relacionados à temática e ao objeto de estudo propostos. Os artigos selecionados preenchem os seguintes critérios: ter sido publicado nos últimos três anos, contemplar como sujeitos da pesquisa a população idosa, ter sido publicado em português e abordar a temática de forma abrangente sem focar nenhuma patologia específica. **Resultados e discussão:** Mediante a análise da literatura investigada, dividiu-se a apresentação dos resultados nos seguintes temas: 1. Edentulismo. Uma frequente capacidade de mastigação insatisfatória em idosos é devido a perda dentária, pois o edentulismo é visto como uma tendência universal com o aumento da idade, tornando-se prejudicial à alimentação e comprometendo a nutrição e aspectos sociopsicológicos do idoso. 2. Higiene oral prejudicada. Em decorrência da idade há uma limitação física parcial ou total, artrite, dificuldades motoras, depressão, mal de Parkinson e Alzheimer são fatores que podem estar contribuindo para a não utilização de medidas de higiene oral, influenciando negativamente na perspectiva de socialização da pessoa idosa. 3. Negligência de hábitos pessoais de saúde bucal.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Identifica-se a ligação que existe entre as histórias de infâncias sem cuidado materno e/ou familiar e a atual condição da cavidade bucal é uma relação de deficiência frente à informação e à assistência odontológica, promovendo danos ao sorriso. 4. Exodontia relacionada a fatores raciais. Em decorrência de atitudes dos profissionais de saúde por optarem pela extração ao invés de qualquer outro tratamento, apresentando um aumento do edentulismo devido a cor de pele, observando-se uma discriminação. 5. Prótese dentária. Em maior contato com o meio externo, tornando-se mais vulnerável a obtenção de doenças, fazendo-se necessário uma maior higiene, não sendo identificado um cuidado por não ser dentes naturais. 6. Saúde bucal e fatores econômico-sociais. A renda torna-se um fator influenciador às frequências de consultas aos serviços odontológicos, observando-se uma quantidade mínima quanto a programas de saúde pública. **Conclusão:** A partir desse estudo, percebe-se a necessidade de elaboração de políticas e programas de educação em saúde bucal específico para cuidadores de idosos que atendem os aspectos apresentados pela literatura. O tema saúde bucal do idoso deve ser explorado como um aspecto fundamental da senescência e, portanto, um indicador imprescindível da qualidade de vida da pessoa idosa, preservando a autoestima, a estética, a habilidade para mastigação e o sentir sabor, entre outros fatores psicossociais.

Palavras-chave: Saúde bucal. Idoso. Qualidade de vida.